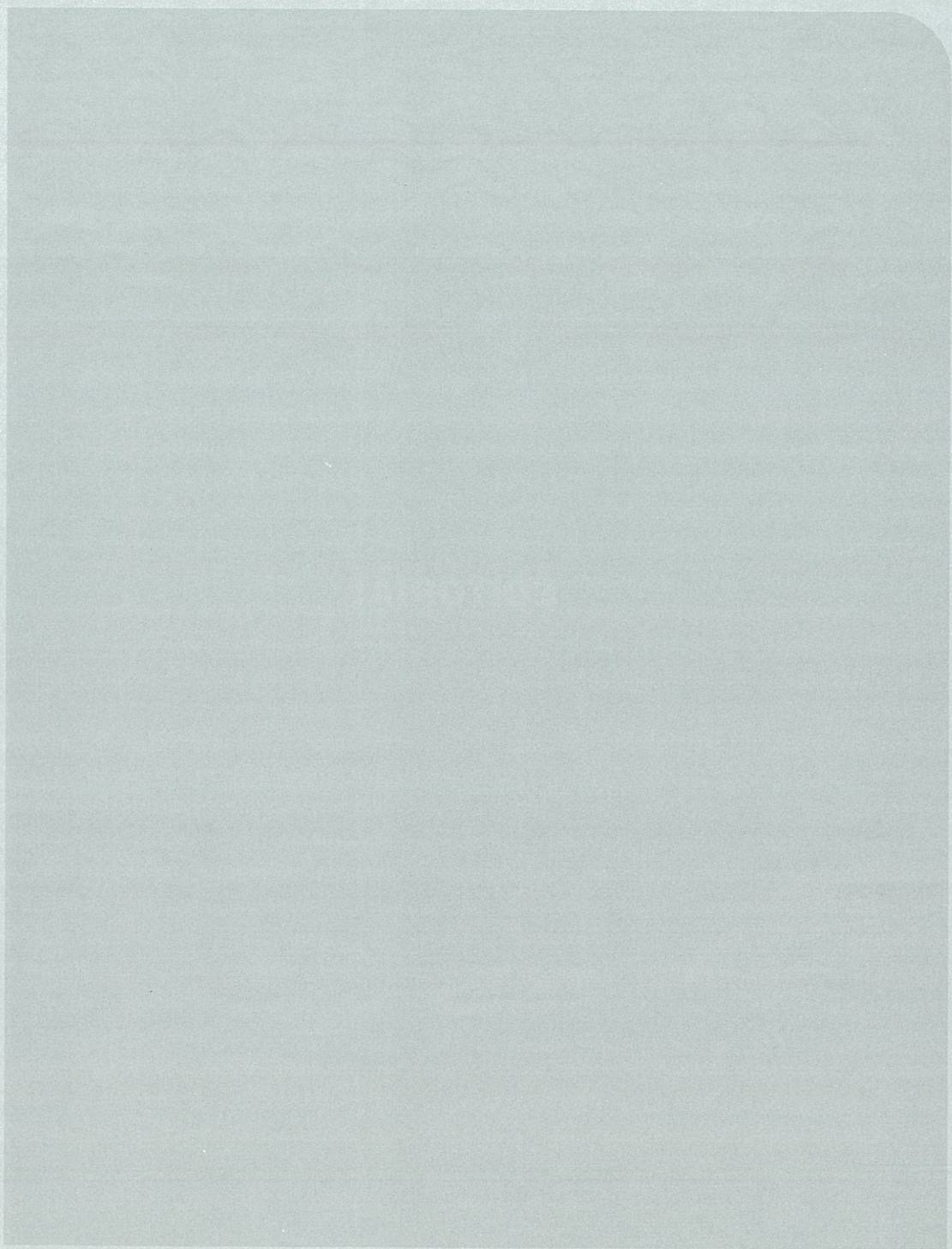




EDITORIAL



EDITORIAL

Salta aos olhos dos leitores e assinantes que o presente número da Revista apresenta um novo aspecto resultante de arranjo gráfico retocado. A decisão de mexer no visual não nasceu de qualquer rejeição fundamentalista do anterior mas da resposta à necessidade de inovação que, mais tarde ou mais cedo, sempre se sente no interior das instituições que se querem manter pujantes.

A vontade de mudança não se exprime apenas na capa. Foi nosso desejo proceder a uma nova arrumação das secções temáticas, de modo a contemplar e dar relevo às contribuições interdisciplinares, interdepartamentais e interuniversitárias. Na verdade, o próprio Projecto GEHVID pretende reforçar intercâmbios com outros Departamentos da Universidade do Porto e de outras Universidades, não só na feitura da Revista mas também em projectos de investigação. Nunca foi objectivo do Projecto GEHVID e muito menos da Revista dedicar-se exclusivamente à história do vinho, ainda que essa temática tenha vindo a sobressair. Na Universidade do Porto, tanto na Faculdade de Letras como nas outras que a integram, há professores e investigadores de áreas outras cujas pesquisas relacionadas com o vinho teriam pleno cabimento nas páginas da Revista. Estamos vivamente interessados nessa colaboração e já foram dados alguns passos para que esse desejo se transforme em realidade. O mesmo se diga da nossa parceira que é a UTAD, cuja colaboração neste número é saudada, não se limitando aliás a uma só disciplina.

Entendemos também redimensionar o Conselho de Redacção, transformando-o em Conselho Científico, sem deixar de conservar bem representada a vontade inicial de nele ver reflectidas a interdisciplinaridade e a interuniversidade.

Importa ainda frisar que, cumprido o desígnio de publicação das Actas do II Simpósio Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho nos números anteriores, pudemos regressar ao registo e selecção de textos científicos avulsos, eventualmente elaborados expressamente para a Revista. E como o título deixa subentendido, a publicação de documentos alusivos ao Douro continua nos nossos propósitos.

Os conteúdos dos artigos deste número, tendo como fundo comum as questões do vinho, distribuem-se por três grandes áreas temáticas, a saber: História e Cultura, Fototecnia e Engenharia, Economia e Sociologia. É a diversificação em marcha que desejamos ver multiplicada e aprofundada.

Francisco Ribeiro da Silva
FLUP/GEHVID